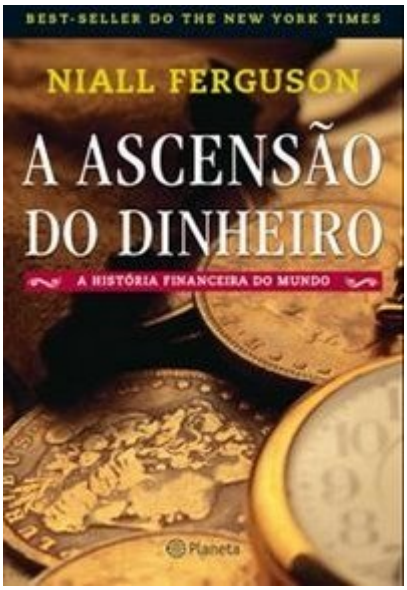
Resumo do Livro A Ascensão do Dinheiro, de Niall Ferguson,

Como surgiu o dinheiro e a sua evolução para os padrões atuais? No livro A Ascensão do Dinheiro, o professor Niall Ferguson descreve a história financeira do mundo e explica como o conceito do dinheiro é mais importante do que o objeto em si.



O autor ainda dá uma "passada" pelo mercado de ações e as bolhas financeiras. Além disso, ele explica o que são títulos do governo e porque o mercado imobiliário deixou de ser um bom investimento.

E, é claro, você vai entender como a China vem ganhando, a cada dia, mais e mais poder, ameaçando a liderança norte-americana.

Então, ficou interessado? Siga lendo esse post aqui mesmo ou, se preferir, baixe o PDF ao lado.

Sobre o autor

Niall Ferguson é um historiador escocês, professor de História na Universidade de Harvard. É também escritor e palestrante

sobre história internacional, financeira e econômica, além de imperialismo Britânico e Americano. Em 2004, Ferguson foi eleito uma das 100 pessoas mais influentes do mundo pela revista Time. Mais tarde, foi conselheiro da campanha presidencial do republicano John McCain.

A descida ou a ascensão do dinheiro?

Em entrevista, Ferguson foi questionado se o nome do livro não trazia uma boa dose de ironia. No entanto, ele afirmou que, se fosse uma obra sobre uma história recente, cairia bem o título "A Descida do Dinheiro". Mas, por abranger 4 mil anos, é correto utilizar o termo "ascensão".

O dinheiro faz o mundo girar

O dinheiro nem sempre existiu, mas mudou o ser humano, que de caçador passou a ser participante financeiro. E apesar de controvérsias por parte de alguns estudiosos, a história tem provado que o dinheiro é uma das maneiras mais eficientes de conduzir negócios diários.

O livro A Ascensão do Dinheiro lembra que alguns povos usavam conchas, tecidos, argilas e metais para representar o dinheiro. No entanto, a ideia sempre foi a mesma: o valor real que o dinheiro tem é representado pelo bem ou serviço que uma pessoa está disposta a trocar por ele.

Ferguson lembra que, na antiguidade, a maior parte do dinheiro era feita de metais preciosos, como ouro, prata ou bronze. Esses metais eram raros, portanto, valiosos. Assim as pessoas estavam dispostas a recebê-los como moeda de troca por serviços prestados ou produtos.

Naquela época, as pessoas podiam pedir aos bancos pelo ouro que o dinheiro representava. Hoje, a situação mudou, ou seja, o dinheiro agora é intangível e só tem valor porque algumas pessoas acreditam nisso.

Atualmente, a maioria das nossas transações é realizada sem usar dinheiro em espécie. Assim, podemos ver mais claramente a verdade. Ou seja, o dinheiro não é uma substância, mas uma ideia criada e acreditada pela raça humana.

A proteção do dinheiro

O livro A Ascensão do Dinheiro mostra que, com o surgimento do dinheiro, veio a necessidade de protegê-lo. Assim, nasceram os seguros, que segundo o autor, foram inovações muito relevantes.

O seguro nada mais é do que uma ferramenta para gerenciar o risco, na qual alguém é pago para assumir a responsabilidade por algum desastre. Existem vários riscos que precisam ser gerenciados. Por exemplo, o risco de perder sua casa ou seus bens, o risco de perder seu rendimento por alguma doença e até mesmo o risco de morte.

Quando você paga por um seguro, quer ter a certeza de que não precisará desembolsar quantias muito altas quando coisas ruins acontecerem. Assim, se ocorrer um desastre, a seguradora pagará os prejuízos no seu lugar. Ou seja, o seguro é um investimento para nos proteger contra um futuro imprevisível.

Mas a verdade é que essas seguradoras possuem inúmeros métodos para calcular o risco de que as coisas aconteçam. Se o risco é alto, você paga um valor maior. E como o negócio delas é

prever a probabilidade de que coisas ruins aconteçam, elas normalmente acertam.

Assim, quando você é aceito no portfólio de clientes de uma seguradora, isso significa que ela está apostando contra o seu desastre.

O livro A Ascensão do Dinheiro aconselha, ainda, olhar para a seguridade social e a previdência do governo como um tipo de seguro financeiro. No entanto, afirma o autor, confiar inteiramente no governo para sua proteção financeira pode não ser a melhor opção.

Leia, aqui no 12min, um artigo sobre o que é previdência complementar e as suas vantagens.

O mercado de ações

A invenção da ações das companhias foi uma inovação financeira importante na história do dinheiro. Segundo o livro A Ascensão do Dinheiro, esse conceito permitiu que os negócios se protegessem financeiramente, distribuindo o risco fiscal entre um grande número de pessoas.

Nesse sistema, os acionistas têm uma porção dos lucros da

companhia, mas também são responsáveis pelas dívidas da empresa. No entanto, essa responsabilidade só se estende ao valor das ações que possuem.

Ferguson lembra que a compra e venda de ações acontece no mercado de ações. Esse é um ambiente volátil e rápido, que tem o poder de construir ou de quebrar uma economia. O preço das ações é determinado pelos lucros que os compradores imaginam que ela fará no futuro.

Alguma vezes, ocorre de os preços das ações estarem muito altos e caírem rapidamente, resultando em bolhas financeiras.

Entenda melhor as bolhas financeiras

De acordo com o livro A Ascensão do Dinheiro, as “bolhas” seguem o seguinte padrão:

1. As circunstâncias econômicas mudam e as oportunidades de lucro aparecem.
2. Surge a euforia e as pessoas começam a trocar as ações em excesso e o preço começa a subir.
3. Esse comportamento é rapidamente seguido pela mania, que é a bolha.
4. Os investidores inexperientes ficam empolgados e são enganados.
5. A aflição toma conta dos acionistas mais experientes, que descobrem que os lucros esperados não serão alcançados. Eles começam a vender suas ações para salvar o dinheiro investido.
6. A repulsa se generaliza e todos tentam desesperadamente vender suas ações a qualquer preço. A luta de cada um é para escapar, enquanto ainda pode, explodindo a bolha.

Os efeitos são dramáticos para a economia. Entre um dos grandes exemplos, foi o estouro da bolha nos Estados Unidos, em 1929. O país foi tomado pela Grande Depressão, que durou uma década inteira.

Imóvel deixou de ser um bom investimento

No livro A Ascensão do Dinheiro, o autor mostra que o mercado imobiliário deixou de ser um investimento atraente. Em parte, isso se deve às hipotecas subprime. Ele explica que essa hipoteca se dá quando uma instituição financeira empresta dinheiro com uma taxa de juros ajustável para alguém com crédito ruim, o que permite que essa pessoa compre uma casa.

Ocorre que essa instituição reutiliza a hipoteca e a vende para uma terceira pessoa que não sabe o risco que está assumindo. Depois do período inicial de taxas de juros baixas e pagamentos baixos, os juros aumentam e o dono da casa com crédito pobre não consegue mais pagar.

Quando a pessoa não cumpre com o pagamento da hipoteca, ela é despejada e a casa é vendida. Assim, a terceira pessoa que é agora dona da hipoteca pode recuperar seu dinheiro da venda da propriedade.

Nos últimos anos, garante o autor de A Ascensão do Dinheiro, milhares de hipotecas subprime foram liberadas. Isso resultou em um mercado inundado de casas hipotecadas sem

pagamento. Em consequência, o preço das propriedades desvalorizou e muitas pessoas perderam dinheiro com o valor de suas casas despencando.

Os títulos do Governo

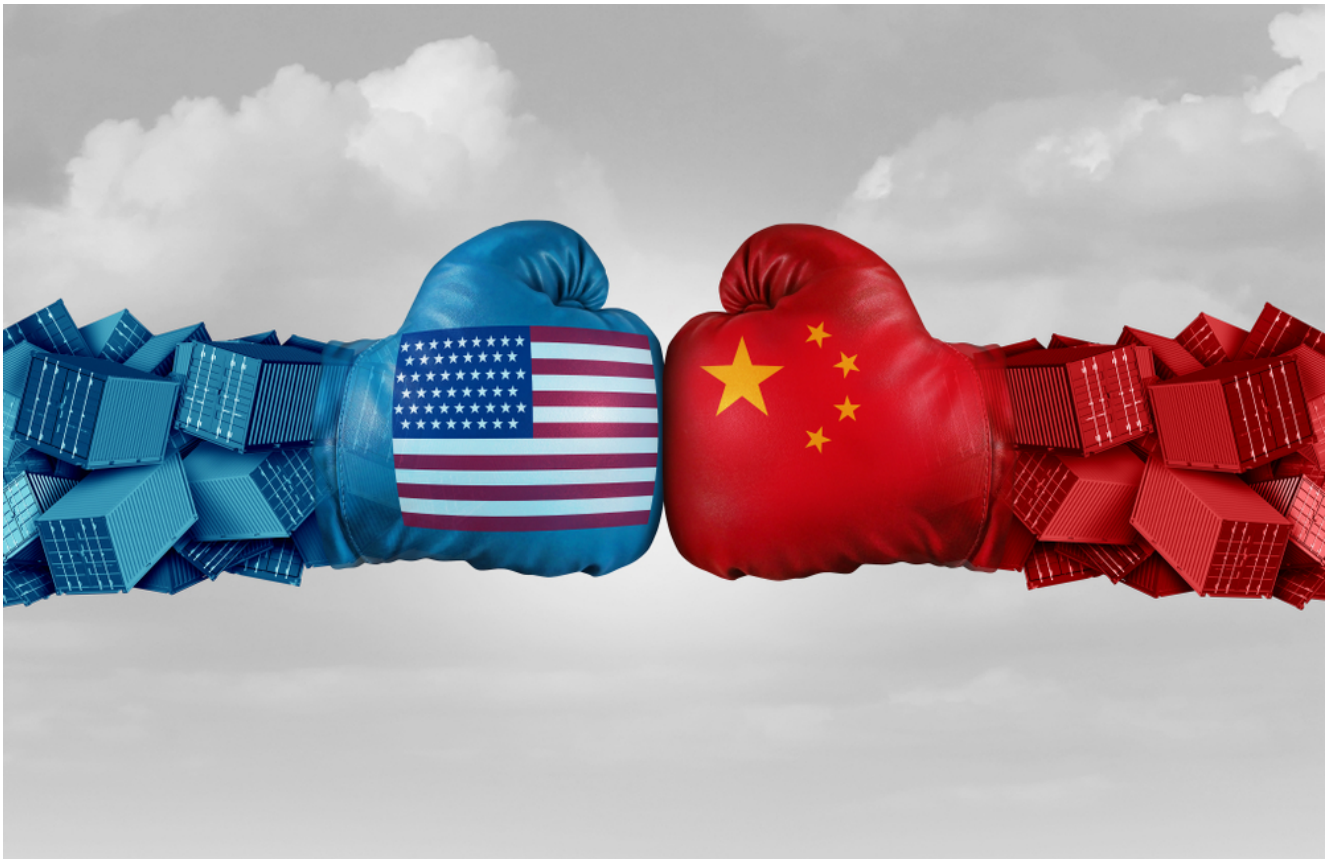
As companhias e os países precisam de empréstimos em grandes quantidades para apoiarem seus programas. Mas os bancos não conseguem suportar os fundos gigantescos que um governo demanda para gerir um país inteiro. E é por isso que os títulos foram criados.

Um título de governo é uma promessa do governo emissor de pagar o dinheiro que a pessoa está guardando. Eles são emitidos por um certo tempo com uma taxa de juros fixada, que determina o que o proprietário deve receber.

Os títulos existem há muito tempo e ajudaram os governos a levantarem dinheiro para guerras e programas diversos. Mas se um governo não pode pagar suas dívidas, o efeito no mercado de títulos pode ser catastrófico para a economia do país.

O título não vale muito no mercado, se o governo não tem credibilidade. Então, ele será vendido por um valor menor do que realmente vale. Quando o valor de um título cai, os juros aumentam. Quando as taxas de juros dos títulos aumentam, as taxas de juros de empréstimos do país também aumentam.

O mundo está presenciando de uma mudança de poder



Os Estados Unidos têm garantido a liderança como a potência financeira mundial, por mais de um século. Entretanto, garante o autor de A Ascensão do Dinheiro, graças aos problemas de crédito no país e à dívida monstruosa, essa realidade vem mudando.

Alguns estudiosos estimam que a China pode se tornar o líder econômico do mundo até 2027. O fato é que a maioria dos chineses possuem reservas de dinheiro e, consequentemente, o país também possui.

E quando os Estados Unidos precisaram de dinheiro, recorreram à China, que estava disposta a comprar títulos do governo americano e a estender créditos.

Ter bilhões, talvez trilhões de dólares americanos em títulos, fez com que a China pudesse manter o valor do seu dinheiro baixo. Isso significa que os bens são baratos e os consumidores americanos continuarão a gastar.

Originalmente, os EUA aproveitaram seu relacionamento com a China e todas as vantagens que eram oferecidas. Mas agora essa

relação parece ser a raiz do problema. Segundo o livro A Ascensão do Dinheiro, essa será uma grande inversão de papéis para os Estados Unidos. O país sai de líder financeiro mundial para uma nação que luta e precisa de assistência externa.

Enfim, os Estados Unidos gastaram ao invés de guardarem, e não protegeram suas finanças.

Continue aprendendo

Você gostou de conhecer sobre a história do dinheiro no mundo? Se quer saber mais sobre o assunto, acesse o microbook dessa obra no 12min – a sua plataforma de desenvolvimento pessoal.

O 12min disponibiliza uma série de outras obras fantásticas, dos mais renomados autores. Vale a pena conhecer a nossa biblioteca. Tudo nos formatos microbook e audio book.

E, hoje, nós temos 2 dicas de leituras imperdíveis. Anote aí!

Em Busca do Tesouro Direto – Miguel Longuini & Samy Dana

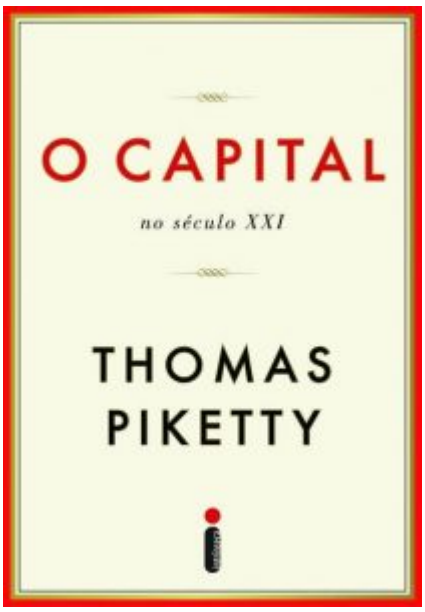
Esse é um guia para investir em títulos públicos. Os autores esclarecem sobre as opções do Tesouro Direto, começando pelo Tesouro Prefixado, que é um título prefixado e com fluxo único de pagamento.

Depois, Miguel Longuini e Samy Dana falam sobre Tesouro Selic, que são títulos pós-fixados e indexados à taxa Selic, e o Tesouro Prefixado com Juros Semestrais, títulos prefixados, mas com pagamentos semestrais de cupons de juros.

Os autores seguem detalhando o Tesouro IPCA+, pós-fixadas e indexadas ao IPCA e o Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais, que são também títulos pós-fixados ao IPCA, mas que possuem pagamento de cupons semestrais.

Achou complicado? Pois, esse guia foi elaborado exatamente para descomplicar tudo isso e permitir que você aprenda de vez a investir no Tesouro.

O Capital no Século XXI – Thomas Piketty



Aqui, o autor disserta sobre o impacto da globalização e do desenvolvimento econômico em nossas vidas, na economia e no mundo contemporâneo.

Thomas Piketty descreve sobre a desigualdade de riqueza "espontaneamente alta" e alerta para a necessidade de se corrigir esse desvio. E essa solução, garante, não virá naturalmente. Ou seja. exige mudanças na política, visando acabar com o abismo e nivelar o campo do jogo.

Enfim, Piketty, lança uma reflexão profunda sobre o capitalismo. Ele mostra como uma economia capitalista não controlada pode conduzir a uma grande e perigosa desigualdade entre as classes média e alta. Cada afirmação é sustentada por dados e pesquisas extensas, como evidências de tendências anteriores e, também, com estatísticas reais.

Boa leitura e ótimos aprendizados!

Se você curtiu o resumo do livro A Ascensão do Dinheiro e as nossas dicas de leitura, deixe aqui os seus comentários! E lembre-se de compartilhar esse post em sua rede social!